

Copom: restaurando a confiança

- ▶ O Copom entregou a decisão esperada, mantendo a taxa Selic inalterada em 10,50% ao ano, com unanimidade. O comunicado mostrou que o comitê está monitorando as implicações da política fiscal na política monetária e nos preços dos ativos (leia-se, a taxa de câmbio). Também foram apresentadas projeções com taxa Selic inalterada em 10,50%, com inflação em 4,0% e 3,1% até o final de 2024 e 2025, respectivamente, apoiando a decisão. O Copom observou, também, que as expectativas de inflação se afastaram um pouco mais da meta. As autoridades mantiveram o balanço de riscos simétrico em torno do seu cenário de referência e mencionaram eventuais ajustes futuros (nos dois sentidos) da Selic, não mais citando cortes nas taxas.
- ▶ Em nossa visão, esta decisão e comunicado de livro-texto, apoiadas de forma unânime por membros do Copom, deverão ajudar a restaurar a confiança no compromisso do comitê com a meta de inflação, que, certo ou errado, tinha aparentemente sido prejudicada pelo dissenso anterior.
- ▶ Ainda esperamos que a taxa Selic termine este ano e o próximo no atual nível de 10,50%.
- ▶ Outro passo importante para restaurar a confiança seria a publicação do decreto que regulamenta o cumprimento da meta contínua de 3,0%. A opção por um período de convergência mais longo seria vista como um sinal de leniência com a inflação e prejudicaria os esforços do Copom para reancorar e controlar as expectativas de inflação.

Principais mudanças nas projeções de inflação e balanço de riscos

Projeções de inflação apresentadas nas últimas reuniões pelo Copom

Período	Dezembro	Janeiro	Março	Maio	Junho**	
	Referência	Referência	Referência	Referência	Referência	Alternativo (taxa Selic constante)
IPCA 2024	3,5%	3,5%	3,5%	3,8%	4,0%	4,0%
IPCA 2025	3,2%	3,2%	3,2%	3,3%	3,4%	3,1%
Preços administrados 2024	4,5%	4,2%	4,4%	4,8%	4,4%	-
Preços administrados 2025	3,6%	3,8%	3,9%	4,0%	4,0%	-
Evolução das variáveis exógenas						
Taxa de câmbio* (BRL/USD)	4,90	4,95	4,95	5,15	5,30	
Taxa Selic (Focus) 2024	9,25%	9,00%	9,00%	9,63%	10,50%	
Taxa Selic (Focus) 2025	8,50%	8,50%	8,50%	9,00%	9,50%	
Expectativa de inflação (Focus) 2024	3,93%	3,81%	3,79%	3,72%	3,96%	
Expectativa de inflação (Focus) 2025	3,50%	3,50%	3,52%	3,64%	3,80%	

*Média observada nos dez dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião. Além disso, a taxa de câmbio parte dos valores citados e evolui de acordo com a paridade do poder de compra (PPC) para os próximos anos.

**Na reunião de junho, o Copom apresentou um cenário alternativo (além do cenário de referência) para suas projeções de inflação, considerando a taxa Selic constante no nível atual ao longo do horizonte relevante.

Fonte: Banco Central, Itaú.

Fatores do balanço de risco apresentados pelo Copom nas últimas reuniões
(laranja = inclusão em relação à reunião anterior)

Março		Maio*		Junho	
Riscos altistas	Riscos baixistas	Riscos altistas	Riscos baixistas	Riscos altistas	Riscos baixistas
(i) persistência das pressões inflacionárias globais (ii) maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais apertado	(i) desaceleração da atividade econômica global mais acentuada (ii) impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado	(i) persistência das pressões inflacionárias globais (ii) maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais apertado	(i) desaceleração da atividade econômica global mais acentuada (ii) impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado	(i) persistência das pressões inflacionárias globais (ii) maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais apertado	(i) desaceleração da atividade econômica global mais acentuada (ii) impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado
Simétrico		Simétrico		Simétrico	

*Apesar de manter o balanço de riscos inalterado na reunião de maio, o Copom mencionou que a conjuntura doméstica e internacional devem se manter mais incertas, exigindo maior cautela na condução da política monetária.

Fonte: Banco Central, Itaú.

Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba.com.br/itaubba-pt/analises-economicas>



Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba.com.br/atendimento-itaubba-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.